



# GENARO - 100 ANOS BORDANDO A BAHIA

GENARO - 100 YEARS  
EMBROIDERING BAHIA

CURADORIA / CURATED BY:  
DENISE MATTAR

**SP-Arte**

08 - 12  
ABRIL/APRIL  
2026

PASSADO  
COMPOSTO  
SÉCULO XX

# GENARO - 100 ANOS BORDANDO A BAHIA

Nascido em Salvador, em 1926, Genaro de Carvalho foi pintor, desenhista e o pioneiro da tapeçaria no Brasil. Figura central na renovação das artes visuais baianas, atuou ao lado de Carlos Bastos e Mário Cravo Jr. num momento em que a cidade ainda se encontrava sob domínio do ensino acadêmico. Em 1944, a I Exposição de Arte Moderna realizada em Salvador reuniu obras de artistas como Di Cavalcanti, Segall, Goeldi e Portinari. A mostra teve forte rejeição do público, mas a reação hostil não intimidou os três jovens artistas, que logo a seguir realizaram uma exposição conjunta no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje ACBEU, afirmando sua adesão à modernidade.

Em seguida, Genaro partiu para o Rio de Janeiro, onde estudou com Henrique Cavalleiro. Em 1949, recebeu uma bolsa de estudos do governo francês que o levou a Paris. Lá frequentou os ateliês de André Lhote e Fernand Léger, absorvendo o espírito das vanguardas europeias e experimentando uma liberdade plástica que marcaria decisivamente sua trajetória.

Ao retornar ao Brasil, em 1950, encontrou uma Salvador em ebulição cultural. A Universidade da Bahia florescia sob a liderança visionária do reitor Edgar Santos. Ali lecionavam nomes como Koellreutter, Lina Bo Bardi e Yanka Rudzka. O cabaré Anjo Azul, que também funcionava como galeria, agitava a cena artística, e logo surgiria a Galeria Oxumaré, apresentando artistas modernos de todo o país. Nesse ambiente efervescente, Carlos Bastos, Carybé e o próprio Genaro, reunidos no ateliê-oficina de Mário Cravo Jr., forjavam a nova visualidade baiana.

Essa linguagem dialogava com o universo sagrado de Mestre Didi, com as narrativas sensuais de Jorge Amado e com a música de Caymmi, celebrando o poder de Iemanjá, senhora das águas e rainha do mar.

Um marco desse momento foi o monumental painel de 200 metros quadrados realizado por Genaro, aos 24 anos, para o Hotel da Bahia, obra que permanece encantando o público até hoje. No mesmo período, criou o painel O Circo, apresentado na I Bienal de São Paulo, em 1951. Sua vocação muralista chamou a atenção de Jean Lurçat, durante a visita à Bahia, em 1954, descobrindo que Genaro já estava começando a tecer.

# GENARO - 100 ANOS BORDANDO A BAHIA

Recusando a tapeçaria europeia como modelo, buscou inspiração na técnica das artesãs das redes nordestinas. Em 1955 conheceu a bela Nair que o ajudou no aprimoramento técnico das tapeçarias. Já como sua esposa, em 1957, ela assumiu a administração do ateliê, tornando-se peça fundamental na organização da produção.

De forma inovadora, Genaro tornou-se o pioneiro na integração do têxtil às vanguardas do modernismo brasileiro. A vegetação passou a estruturar sua poética visual: folhas, flores e ramos entrelaçam-se à geometria, criando superfícies rítmicas marcadas por cores vibrantes. A flora, longe de ser mera representação naturalista, assume dimensão arquitetônica, organizando o espaço pictórico e evocando a memória sensorial da paisagem tropical. Em suas mãos, natureza e cultura, tradição artesanal e invenção moderna se fundem num mesmo tecido. Conhecido pela exuberância tropical, Genaro pesquisou também a rascante paisagem da coivara, técnica agrícola de queima da terra, integrando à sua produção galhos negros retorcidos e tons flamejantes - com resultados impactantes.

Ainda em 1955, a Galeria Oxumaré realizou em Salvador uma exposição com suas tapeçarias, desenhos e pinturas. No mesmo ano, a mostra seguiu para a Petite Galerie, no Rio de Janeiro, ampliando a atenção da crítica. Em pouco tempo, Genaro realizou individuais nos principais museus e galerias do Brasil e do exterior, expondo em Zurique, Hamburgo, Buenos Aires, Le Havre, Copenhague, Lisboa e várias cidades dos Estados Unidos. Em 1965, tornou-se o primeiro artista brasileiro convidado a participar da Bienal Internacional de Tapeçaria em Lausanne. Hoje, sua obra volta a ganhar destaque em revisões críticas nacionais e internacionais.

Genaro faleceu, precocemente, em 1971, deixando um legado tecido com ousadia e identidade. Entre o barroco e o moderno, fez da Bahia uma tapeçaria viva, onde cada ponto guarda tradição e invenção.

Denise Mattar



Nair e Genaro de Carvalho, 1956 - Arquivo / Archive Nair de Carvalho

# TAPEÇARIAS

## TAPESTRIES





**Sem Título / Untitled, c. 1965**

Tapeçaria / Tapestry, lã bordada em demi point. / wool embroidered in half point.

Tema abstrato com elementos da natureza segmentada e estilizada. / Abstract theme with segmented and stylized elements of nature.

188H x 233 cm

H25-74





## **Coivaras / Coivaras, c. 1960**

Tapeçaria / *Tapestry*, lã bordada à mão técnica demi point / *Hand-embroidered wool using the demi point technique*

Tema Coivaras / *Slash and burn agriculture theme*

1,26H x 1,84 cm

H24-88





**Sem Título / Untitled, c. 1960**

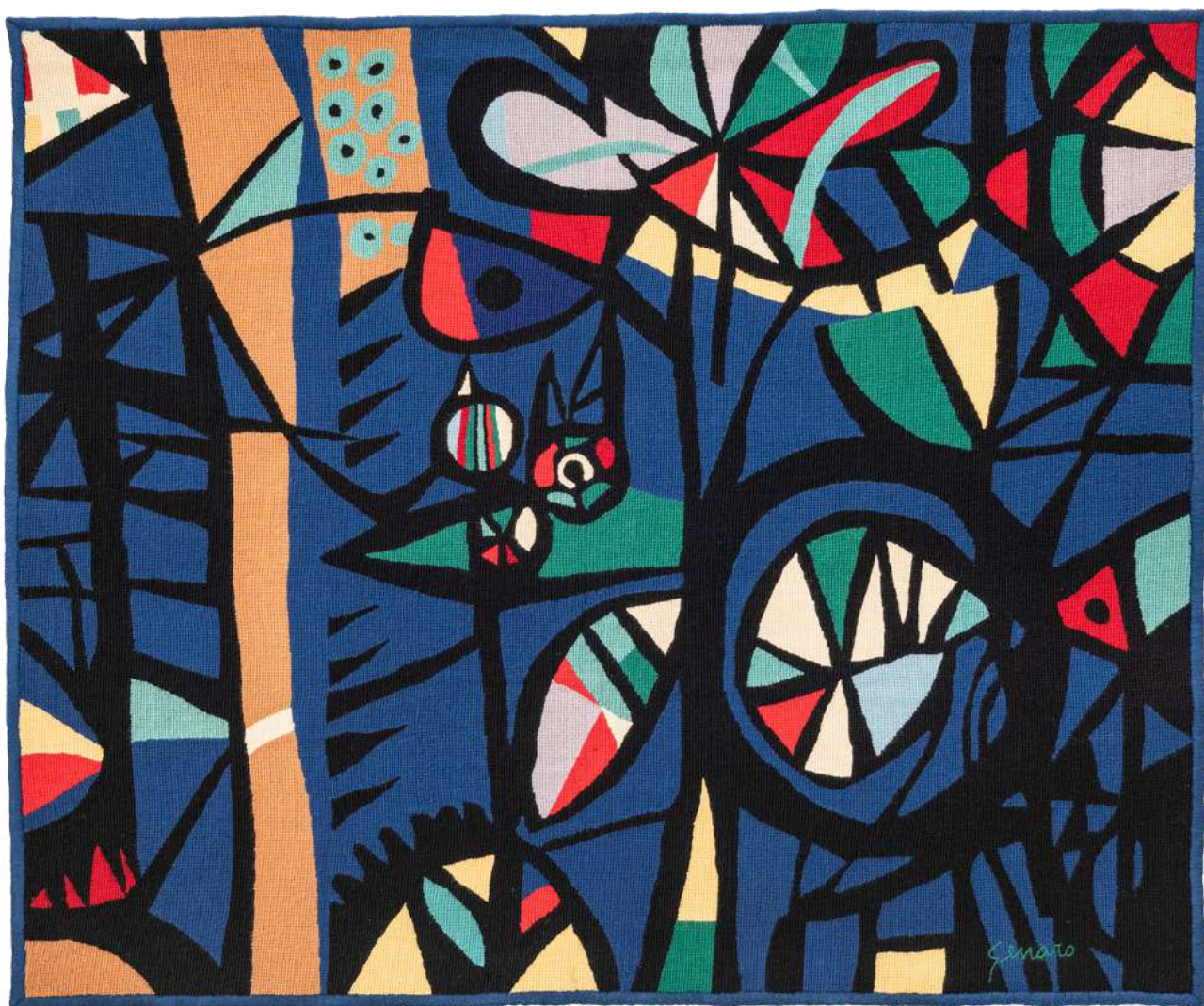
Tapeçaria / Tapestry, lã bordada em demi point. / wool embroidered in half point.

Tema "Nordeste Seco". / "Dry North-east" theme.

115H x 188 cm

H25-130



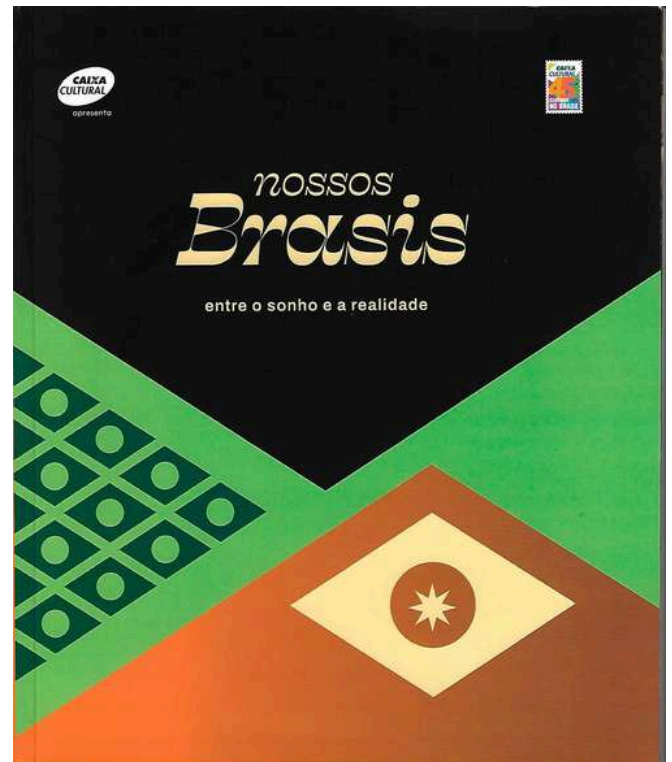
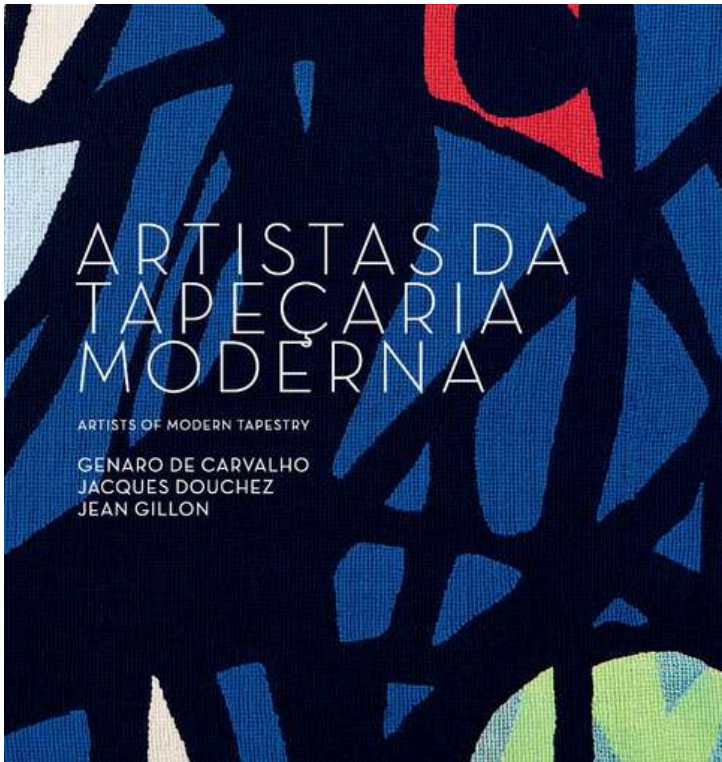


**Jardins da Varanda / *Veranda gardens*, c. 1960**

Tapeçaria / *Tapestry*, lã bordada em demi point / *wool embroidered in half point*

105H x 127,5 cm

H23-36



- 2012** Uma versão maior desta tapeçaria está reproduzida da capa e nas páginas 32 e 33 do livro *ARTISTAS DA TAPEÇARIA MODERNA*, editado pela galeria *PASSADO COMPOSTO SÉCULO XX / A larger version of this tapestry is reproduced on the cover and on pages 32 and 33 of the book ARTISTS OF MODERN TAPESTRY, published by PASSADO COMPOSTO SÉCULO XX gallery.*
- 2025** Esta obra foi destaque na exposição coletiva institucional *Nossos Brasis*, na Caixa Cultural de Brasília (DF), com curadoria de Denise Mattar, estando também reproduzida na página 18 do catálogo da mostra. / *This work was a highlight of the institutional group exhibition Nossos Brasis, held at Caixa Cultural in Brasília (DF), curated by Denise Mattar, and is also reproduced on page 18 of the exhibition catalogue.*
-



**Criação abstrata** / *Abstract creation*, c. 1966

Tapeçaria / *Tapestry*, executada em lã no tear manual em baixo-liço e bordada com fios soltos / *wool executed on the low warp handloom and embroidered with loose threads*

166H x 124 cm

H23-01



- 1966 Obra participou, juntamente com um conjunto de obras de Genaro em uma sala especial, da I Bienal Nacional de Artes Plásticas realizada pelo MAM-BA, nesta ocasião o artista recebeu um Prêmio de Aquisição.  
*This work participated, along with a set of works by Genaro in a special room, in the I National Biennial of Plastic Arts held by MAM-BA in 1966, on this occasion the artist received an Acquisition Prize.*
- 1967 Obra reproduzida na revista Manchete de 27 de maio. / *Work reproduced in the Manchete magazine of May 27 th.*
- 2022 Obra participou da exposição individual “Genaro e a Luz da Bahia” na Galeria Passado Composto Século XX, com curadoria de Graça Bueno e Nair de Carvalho, viúva de Genaro, e texto crítico de Renato Menezes. / *The work was part of the solo exhibition "Genaro e a Luz da Bahia" at the gallery Passado Composto Século XX, curated by Graça Bueno and Nair de Carvalho, Genaro's widow. And critical text by Renato Menezes.*
-



# OS TAPÊTES MAGICOS DE GENARO

Texto de Flávia de Aquino • Foto de Gervásio Batista



"Comunicação é um ato humano. Mesmo sem pretensão ou qualquer uma filosofia ou até mesmo com- por um poema, o homem tem em si o privilégio e os meios mais di- versos de sempre e comunicar sua ideia." Éis a base estética do tapetista Genaro de Carvalho. "Os meios diversos" é exatamente um processo habitual de criar. São qualquer procedimento, um traço de formas rígidas da ar- te dos tapetes, Genaro teve, la- tra ou borda, um ou mais dife- rentes fios e objetos para compor sua obra. Com isso, ele conseguiu grande sucesso entre os amado- res de arte, principalmente apó- stros que apreciam as obras vivas, que trazem estímulos ao passado das suas casas com formas devo- tantes, despidas do sentimental- do trágico, bem como dos cha- ques emocionais violentos. Diz Genaro: "Quero contribuir com um pouco de alegria e estímulo."

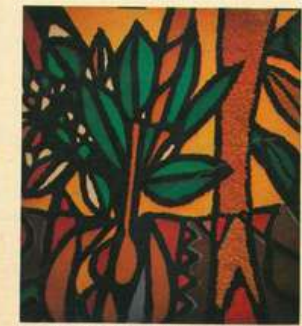


Além de tapetes, os afios, um ta- pete de colcha, um tapete de sisal, um tapete de algodão e um tapete de lã, são os meios de trabalho de Genaro. A obra de Genaro tem um caráter.



**Para Genaro, todas as técnicas são permitidas, desde que o efeito decorativo seja atingido**

A Bahia em pouco tempo transformou-se a uma das zonas mais importantes do Brasil. Carlos, Maria Clara, Helena, Valéria, etc. Inven- tes, de mesma forma que Genaro de Carvalho. De sua natureza tradicional e cul- tural, Genaro criou grande parte de sua técnica. É- lica de trabalho, vida de sentido, justiça espiritual, foram transformados e con- siderados para a arte, um qualquer processo que- rem ou almeja. Em certa época a que chama de Ja- néis, sempre a influên- cia dos rituais indígenas.



O artista usa entre as formas rígidas que representam realidade, um desenho geométrico.

Revista Manchete, 27.05.1967.  
Manchete Magazine, May 27th-1967.  
Arquivo / Archive: Nair de Carvalho

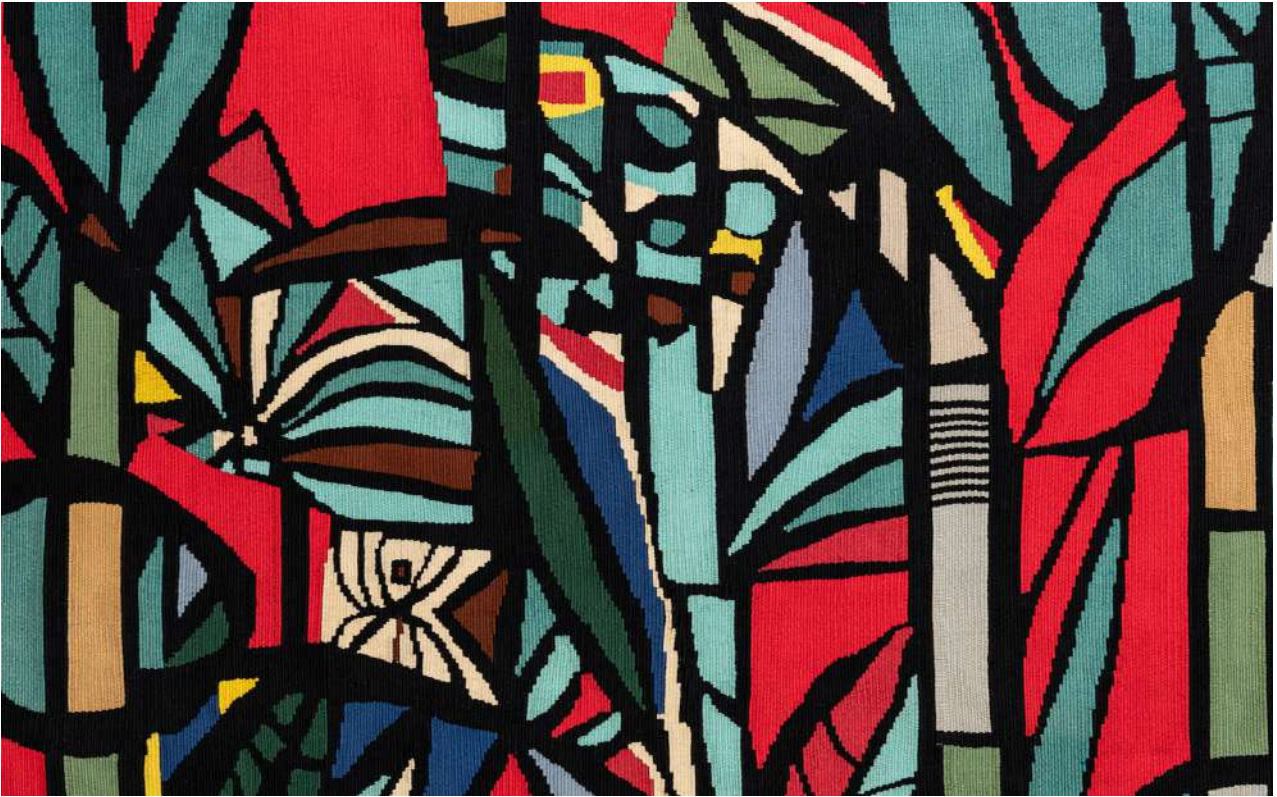


## **A Mariposa Branca** / *The White Moth*, c. 1968

Tapeçaria / *Tapestry*, executada em lã no tear manual de Nair de Carvalho / *wool executed on the handloom of Nair de Carvalho*

184H x 141 cm

H20-62



- 1969 Participou do 1º Panorama da Arte Atual Brasileira no MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo). Na mesma ocasião, Genaro doou ao referido museu o quadro em óleo sobre tela que deu origem a esta tapeçaria. / *It participated in the 1st Panorama of Current Brazilian Art at MAM-SP (Museum of Modern Art of São Paulo). On the same occasion, Genaro donated to this museum the oil on canvas painting that gave rise to this tapestry.*
- 2012 O quadro em óleo sobre tela “A Mariposa Branca”, c. 1968, pertencente à coleção do MAM-SP, está reproduzido na página 129 do livro *Artistas da Tapeçaria Moderna*, editado pela galeria Passado Composto Século XX. / *The oil on canvas painting “A Mariposa Branca”, c. 1968, from the collection of MAM-SP, is reproduced on page 129 of the book *Artistas da Tapeçaria Moderna*, published by the Passado Composto Século XX gallery.*
-



1969 Catálogo do "1º Panorama de Arte Atual Brasileira" realizado no MAM-SP. / *Catalog of the "1st Panorama of Current Brazilian Art" held at MAM-SP.*



**Sem Título / Untitled, c. 1960**

Tapeçaria / Tapestry, lã bordada em demi point / wool embroidered in half point

Tema "Girassóis" / "Sunflowers" theme

126,5H x 261 cm

H22-01



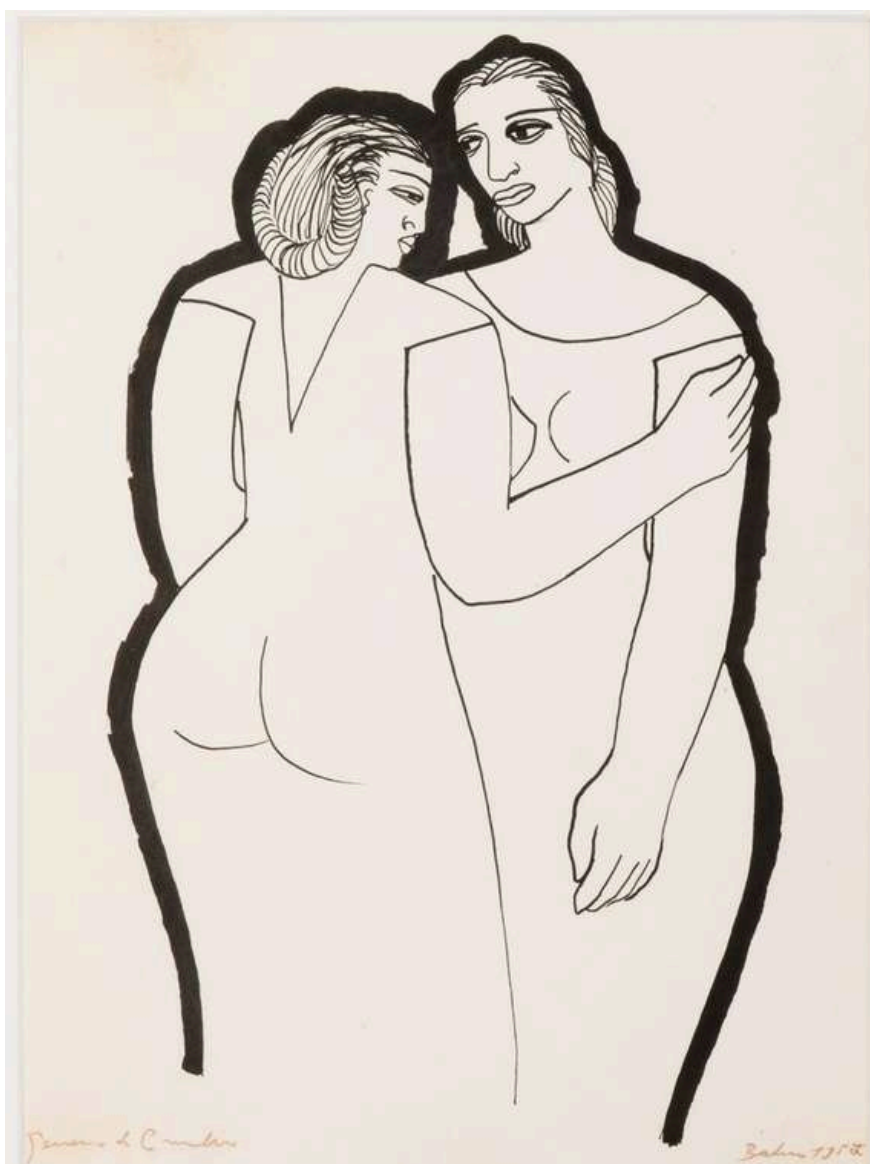


Genaro de Carvalho, 1955 - Arquivo / Archive : Nair de Carvalho

# QUADROS

*PAINTINGS*

---



## **Duas Mulheres** / *Two women*, 1952

Desenho em nanquim sobre papel / *Drawing in ink on paper*

38,7 x 28,2

52,5 x 43 cm (com moldura / *with frame*)

H25-129



- 1952 Esta obra foi retratada em uma fotografia ao lado do artista Genaro de Carvalho; a imagem também aparece em um documentário sobre sua vida e obra e é proveniente do arquivo de Nair de Carvalho / *This work was depicted in a photograph alongside the artist Genaro de Carvalho; the image also appears in a documentary about his life and comes from the Nair de Carvalho archive.*
- 1955 Esta obra integrou a exposição individual do artista Genaro de Carvalho na Petite Galerie, no Rio de Janeiro, conforme a fotografia histórica acima, que também retrata Genaro recebendo seu amigo, o artista Cândido Portinari. / *This work was included in the artist Genaro de Carvalho's solo exhibition at Petite Galerie, in Rio de Janeiro, as shown in the historical photograph above, which also depicts Genaro receiving his friend, the artist Cândido Portinari.*
-



## **Jardim noturno** / *Night garden*, c. 1960

Pintura / *Painting*

Guache e aquatinta sobre papel / *Gouache and water paint on paper*

Tema Jardins / *Garden theme.*

35,5 x 46,5

38,5 x 49,5 cm (com moldura / *with frame*)

H19-58



**Sem título / *Untitled*, c. 1960**

Desenho em nanquim sobre papel / *Drawing in ink on paper*, óleo sobre madeira / *oil on woodboard*

Tema "Plantas". / *"Plants" theme.*

28,5 x 18

52,5 x 43 cm (com moldura / *with frame*)

H19-53



**Sem título** / *Untitled*, c. 1960

Desenho em nanquim sobre papel / *Drawing in ink on paper*  
Tema "Coivara". / *"Slash-and-burn" theme.*

30,5 x 21,5

52,5 x 43 cm (com moldura / *with frame*)

H19-54



## Poissy, França / Poissy, France, c. 1950

Desenho a caneta esferográfica sobre papel / *Ballpoint pen drawing on paper*

23 x 32

43,5 x 53 cm (com moldura / *with frame*)

H22-27



**Sem Título / *Untitled*, c. 1960**

Pintura / *Painting*

Guache e aquatinta sobre papel / *Gouache and aquatint on paper*

Tema da série "Nordeste Seco" / *"Dry Northeast" theme.*

35,5 x 46,5

38,5 x 49,5 cm (com moldura / *with frame*)

H19-57



**Sem título / Untitled, c. 1960**

Desenho em nanquim sobre papel / *Drawing in ink on paper*  
Tema da série "Nordeste Seco" / *"Dry Northeast" theme.*

33 x 46,5

47 x 61 cm (com moldura / *with frame*)

H19-52



**Sem título / Untitled, c. 1960**

Desenho em nanquim sobre papel / *Drawing in ink on paper*  
Tema da série "Nordeste Seco" / *"Dry Northeast" theme.*

33 x 46,5

47 x 61 cm (com moldura / *with frame*)

H19-51



Genaro de Carvalho, c. 1955 - Arquivo / Archive: Nair de Carvalho

“Eu não sou senão um homem da Bahia e um artista da Bahia. E não desejo ser senão isto”.

*"I am nothing but a man from Bahia and an artist from Bahia. And I wish to be nothing else."*

---



Arquivo / Archive: Nair de Carvalho

É ASSIM QUE VEJO A BAHIA – Ilustração publicada na revista O Cruzeiro, em 26 de março de 1960, na coluna “Arquivos Implacáveis”, do jornalista João Condé. Nessa ilustração, Carlos Bastos posiciona artistas e personalidades no mapa da cidade de Salvador, destacando Genaro de Carvalho entre as figuras representadas. Também aparecem Carybé, Carlos Bastos e Mário Cravo Jr., além do decorador e antiquário José Pedreira, dos poetas Godofredo Filho e Carlos Eduardo, do romancista Jorge Amado, do músico Dorival Caymmi e do empresário e colecionador Odorico Tavares. / *THIS IS HOW I SEE BAHIA – Illustration published in O Cruzeiro magazine on March 26, 1960, in the column “Implacable Archives,” by the journalist João Condé. In this illustration, Carlos Bastos places artists and notable personalities on the map of the city of Salvador, highlighting Genaro de Carvalho among the figures represented. Also appearing are Carybé, Carlos Bastos, and Mário Cravo Jr., as well as the decorator and antiquarian José Pedreira, the poets Godofredo Filho and Carlos Eduardo, the novelist Jorge Amado, the musician Dorival Caymmi, and the businessman and collector Odorico Tavares.*



Jorge Amado, Genaro de Carvalho, Carybé,  
Dorival Caymmi, "Sítio Aroeira", c. 1969  
Arquivo / Archive: Nair de Carvalho

"A tapeçaria e a pintura de Genaro, com sua sensualidade tropical e seu romântico contexto de alegoria, tão densamente sensual, tão densamente romântico, só poderia ser da Bahia, de nenhuma outra terra... A poesia nasce aqui, em qualquer parte desse ateliê, salta do desenho, nos envolve e se alastra pela rua e pelo céu, canta sua canção livre e cálida, o poema construído por Genaro no quadro, no desenho, no tapete... Existem uns olhos de amêndoas, flama alta e macerada, uma presença de musa, aquela antiga e irreduzível inspiração, Nair de Carvalho. Toma do braço do poeta, do pintor, do tapeceiro, lá se vão os dois para seu mundo mágico e real, amassado no trabalho, no talento, na paixão."

*"Tapestry and painting by Genaro, with their tropical sensuality and romantic, allegorical context—so densely sensual, so deeply romantic—could only come from Bahia, from no other land... Poetry is born here, in every corner of this studio; it springs from the drawing, envelops us, and spreads into the street and the sky, singing its warm and free song—the poem that Genaro constructs in painting, in drawing, in tapestry... There are almond-shaped eyes, a high and tempered flame, the presence of a muse—ancient and irreducible inspiration, Nair de Carvalho. She takes the arm of the poet, the painter, the tapestry maker, and off they go into their magical and real world, shaped by work, talent, and passion."*

### **Jorge Amado (1912 - 2001)**

Para documentar o legado do artista, serão apresentados fotografias (como a acima) e documentos históricos, além de um quadro icônico de Carlos Bastos, gentilmente cedido por Nair de Carvalho cujos detalhes são apresentados a seguir . A mostra é ambientada com importantes móveis modernos de época de Joaquim Tenreiro, reedições de Jean Gillon, uma poltrona de Verner Panton e iluminação em cristais de rocha criada por Cida Santana.

*To document the artist's legacy, photographs (such as the one above) and historical documents will be presented, along with an iconic painting by Carlos Bastos, kindly loaned by Nair de Carvalho, details of which are presented in the following section. The exhibition is set within an environment featuring important period modern furniture by Joaquim Tenreiro, re-editions by Jean Gillon, an armchair by Verner Panton, and rock crystal lighting created by Cida Santana.*



## **CARLOS BASTOS (Salvador, BA 1925 - 2004)**

### **Sem título / *Untitled*, 1963**

Quadro icônico do pintor Carlos Bastos, datado de 1963, gentilmente cedido por Nair de Carvalho. / *Iconic painting by Carlos Bastos, dated 1963, kindly loaned by Nair de Carvalho.*

Portrait de Nair e Genaro de Carvalho, com a representação de um cupido barroco e, ao fundo, a cidade de Salvador, na Bahia, em óleo sobre tela, de autoria do artista Carlos Bastos (1925-2004), que participou, em 1944, da I Exposição de Arte Moderna da Bahia, juntamente com Genaro de Carvalho (1926-1971) e Mário Cravo Júnior (1923-2018), sendo o trio de artistas considerado precursor do modernismo baiano. / *Portrait of Nair and Genaro de Carvalho, featuring a Baroque cupid and, in the background, the city of Salvador, Bahia, oil on canvas by the artist Carlos Bastos (1925-2004), who took part in 1944 in the I Modern Art Exhibition of Bahia together with Genaro de Carvalho (1926-1971) and Mário Cravo Júnior (1923-2018); the trio of artists is considered a precursor of Bahian modernism.*

80 x 130 cm (com moldura / *with frame*)



# MÓVEIS E PEÇAS

## *FURNITURE AND PIECES*

*JOAQUIM TENREIRO - JEAN GILLON -  
VERNER PANTON - CIDA SANTANA*

---



## **JOAQUIM TENREIRO - (Melo, Portugal / 1906 - São Paulo, Brazil / 1992)**

### **Conjunto de mesa de jantar / Dining set, c. 1960**

Conjunto extremamente raro e elegante, em jacarandá composto por mesa de jantar com tampo em vidro serigrafado na cor laranja, seis cadeiras com encosto curvo em varetas e assento com almofada solta. / *Extremely rare and elegant, dining set in rosewood composed by dining table with an orange screen-printed glass top, six chairs with curved spindle backs and seats with loose cushions.*

73 x 169,5 x 96 cm - Mesa / Table

JT25-02-7



De acordo com o selo no verso, este conjunto participou da mostra retrospectiva “Joaquim Tenreiro - Ao Mestre com Carinho”, realizada no Rio Design Center, de 26/09/1991 a 13/10/1991, no Rio de Janeiro - RJ.

*According to the label on the reverse, this set was included in the retrospective exhibition “Joaquim Tenreiro - Ao Mestre com Carinho,” held at the Rio Design Center from September 26th to October 13th, 1991, in Rio de Janeiro.*



## **JOAQUIM TENREIRO - (Melo, Portugal / 1906 - São Paulo, Brazil / 1992)**

**Aparador** / *Side table, c. 1967*

Aparador baixo ou mesa lateral com prateleira, retangular, em jacarandá. / *Low sideboard or side table with shelf, rectangular, in rosewood.*

62,5 x 150 x 50 cm

H20-16



## **JEAN GILLON - (Iasi, Romênia / 1919- São Paulo, Brazil / 2007)**

**Jangada com banqueta** / *“Jangada” with stool*

Reedição autorizada / *Authorized reedition by*

**PASSADO COMPOSTO SÉCULO XX**

Criada em 1968 pelo referido artista e designer naturalizado brasileiro. Reedição limitada, sob encomenda, em madeira certificada de freijó, natural ou tonalizada em mel, com estrutura do assento em rede artesanal desenvolvida em parceria com artesãos do projeto “Mãos Caiçara” e estofamento solto em couro natural do catálogo Vaqueta, da La Novitá. / *Created in 1968 by the aforementioned artist and Brazilian-naturalized designer. Limited re-edition, made to order, in certified freijó wood, natural or with a honey finish, featuring a seat structure in handwoven net developed in collaboration with artisans from the “Mãos Caiçara” project and loose upholstery in natural leather from La Novitá’s Vaqueta catalogue.*

83 x 91 x 110 cm

**PASSADO  
COMPOSTO  
— SECULO XX**



## **JEAN GILLON - (Iasi, Romênia / 1919- São Paulo, Brazil / 2007)**

### **Cadeiras “Módulo”/ Armchair “Módulo”, c. 1965**

Par de cadeiras com braços, em jacarandá, com assento e encosto em couro, da série “Módulo”, criada pelo referido artista e designer naturalizado brasileiro. / *Pair of armchairs in jacarandá (Brazilian rosewood), with leather seat and back, from the “Módulo” series, created by the aforementioned artist and Brazilian-naturalized designer.*

70 x 54 x 50 cm

H25-189-2



## **VERNER PANTON (1926-1998)**

### **Cadeiras modelo / Chairs model; "SYSTEM 1-2-3" , 1973**

Par de cadeiras criadas pelo referido designer dinamarquês, com estofamento original em capitonê e tecido azul, base redonda em alumínio, executadas pela Fritz Hansen. Em 2026, quando se celebra o centenário de seu nascimento, sua obra é reconhecida como uma das mais influentes do design do século XX. / *Pair of chairs created by the aforementioned Danish designer, with original tufted upholstery in blue fabric and a round aluminum base, executed by Fritz Hansen. In 2026, which marked the centenary of his birth, his work was recognized as among the most influential in 20th-century design.*

80 x 59 x 51 cm

H03-08-2



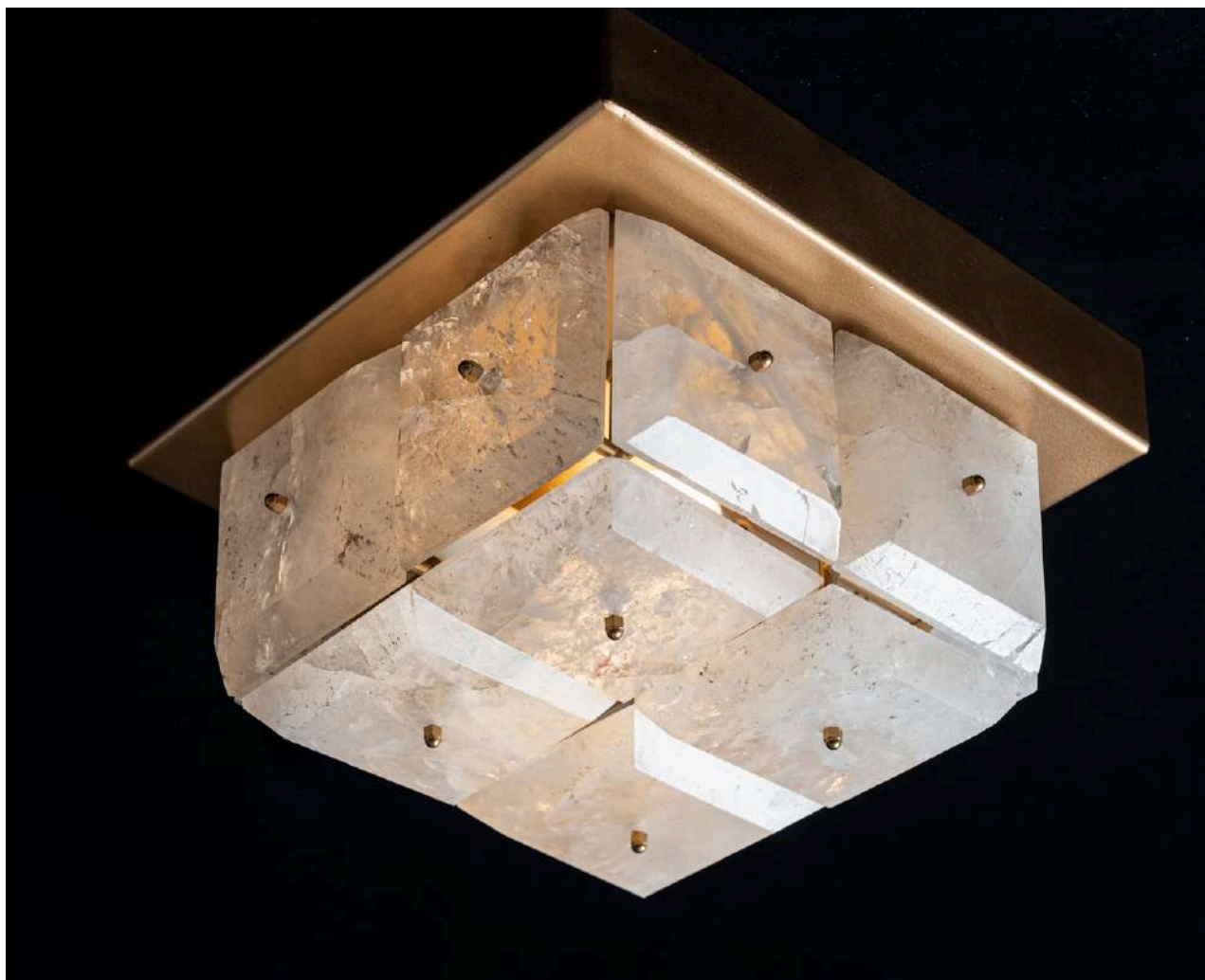
## CIDA SANTANA - PASSADO COMPOSTO

**Arandela modelo** / *Wall sconce model:* **BRASIL, c. 2000**

Arandela criada pela referida designer e fundadora da marca Passado Composto. Peça de iluminação confeccionada artesanalmente em placas de cristal de rocha brasileiro, claras, lapidadas e fixadas a uma estrutura metálica em tom ouro velho. / *Wall sconce created by the aforementioned designer and founder of the Passado Composto brand. A lighting piece handcrafted from clear, cut Brazilian rock crystal plates, fixed to a metal structure in an antique gold finish.*

60 x 12 x 12 cm

CS24-01.1



## CIDA SANTANA - PASSADO COMPOSTO

**Luminária modelo / Lighting model: BRASIL, c. 2000**

Luminária em metal ouro velho revestido com 12 placas de cristal de rocha fumês lapidadas e facetadas a mão / *Lighting in aged gold-finished metal, clad with 12 hand-cut and hand-faceted smoky rock crystal panels.*

20 x 26 x 26 cm

ARA-07.22

# GENARO - 100 YEARS EMBROIDERING BAHIA

Born in Salvador in 1926, Genaro de Carvalho was a painter, draftsman, and the pioneer of tapestry in Brazil. A central figure in the renewal of the visual arts in Bahia, he worked alongside Carlos Bastos and Mário Cravo Jr. at a time when the city was still under the dominance of academic teaching. In 1944, the First Modern Art Exhibition held in Salvador brought together works by artists such as Di Cavalcanti, Segall, Goeldi, and Portinari. The exhibition faced strong rejection from the public, but the hostile reaction did not intimidate the three young artists, who soon after held a joint exhibition at the Brazil-United States Institute, now ACBEU, affirming their commitment to modernity.

Soon after, Genaro moved to Rio de Janeiro, where he studied with Henrique Cavalleiro. In 1949, he received a scholarship from the French government that took him to Paris. There, he attended the studios of André Lhote and Fernand Léger, absorbing the spirit of the European avant-gardes and experiencing a plastic freedom that would decisively mark his trajectory.

Upon returning to Brazil in 1950, he found a Salvador in cultural effervescence. The University of Bahia was flourishing under the visionary leadership of rector Edgar Santos. Figures such as Koellreutter, Lina Bo Bardi, and Yanka Rudzka taught there. The Anjo Azul cabaret, which also functioned as a gallery, energized the art scene, and soon the Oxumaré Gallery would emerge, presenting modern artists from across the country. In this vibrant environment, Carlos Bastos, Carybé, and Genaro himself, gathered in the workshop-studio of Mário Cravo Jr., forged the new visual language of Bahia. This language dialogued with the sacred universe of Mestre Didi, the sensual narratives of Jorge Amado, and the music of Caymmi, celebrating the power of Iemanjá, lady of the waters and queen of the sea.

A milestone of this moment was the monumental 200-square-meter panel created by Genaro, at the age of 24, for the Hotel da Bahia, a work that continues to enchant the public to this day. In the same period, he created the panel *The Circus*, presented at the First São Paulo Biennial in 1951. His muralist vocation drew the attention of Jean Lurçat during his visit to Bahia in 1954, discovering that Genaro was already beginning to weave.

Rejecting European tapestry as a model, he sought inspiration in the techniques of artisans who made hammocks in Northeastern Brazil. In 1955, he met the beautiful Nair, who helped him refine the technical aspects of his tapestries. Already his wife by 1957, she took over the administration of the studio, becoming a fundamental figure in organizing production.

# GENARO - 100 YEARS EMBROIDERING BAHIA

In an innovative way, Genaro became the pioneer in integrating textile art into the avant-garde of Brazilian modernism. Vegetation came to structure his visual poetics: leaves, flowers, and branches intertwine with geometry, creating rhythmic surfaces marked by vibrant colors. Flora, far from being mere naturalistic representation, assumes an architectural dimension, organizing the pictorial space and evoking the sensory memory of the tropical landscape. In his hands, nature and culture, artisanal tradition and modern invention merge into a single fabric. Known for his tropical exuberance, Genaro also explored the harsh landscape of coivara, an agricultural technique involving the burning of land, incorporating twisted black branches and fiery tones into his work—with striking results.

Also in 1955, the Oxumaré Gallery held an exhibition in Salvador featuring his tapestries, drawings, and paintings. In the same year, the exhibition traveled to Petite Galerie in Rio de Janeiro, expanding critical attention. Soon, Genaro held solo exhibitions in major museums and galleries in Brazil and abroad, exhibiting in Zurich, Hamburg, Buenos Aires, Le Havre, Copenhagen, Lisbon, and several cities in the United States. In 1965, he became the first Brazilian artist invited to participate in the International Tapestry Biennial in Lausanne. Today, his work is once again gaining prominence in national and international critical reassessments.

Genaro passed away prematurely in 1971, leaving behind a legacy woven with boldness and identity. Between the baroque and the modern, he transformed Bahia into a living tapestry, where each stitch holds tradition and invention.

Denise Mattar

Alameda Lorena, 1996, Jardins/ São Paulo, Brasil  
seculoxx@passadocomposto.com.br

+55 11 3088 9128

Whatsapp: + 55 11 97098 8323

PASSADO  
COMPOSTO  
SÉCULO XX